

ANÁLISE DOS RESULTADOS DE PESQUISA REALIZADA JUNTO AOS DOCENTES E DISCENTES DA UEPB, - MEMORANDO CIRCULAR/UEPB/PROGRAD/0016/2020

Junho de 2020



**ANALISE DOS RESULTADOS DE PESQUISA REALIZADA JUNTO AOS
DOCENTES E DISCENTES DA UEPB, - MEMORANDO
CIRCULAR/UEPB/PROGRAD/0016/2020**

Por solicitação da ADUEPB – Associação dos Docentes da Universidade Estadual da Paraíba, o Dieese – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - analisou os resultados de pesquisa realizada junto aos docentes e discentes da Universidade Estadual da Paraíba – UEP, divulgados no MEMORANDO CIRCULAR/UEPB/PROGRAD/0016/2020, pela Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Estadual da Paraíba, em 28/05/2020.

A primeira observação a ser aqui registrada é que não há detalhamento da metodologia utilizada para a coleta das informações, ou seja, tipo de amostragem, forma de envio dos questionários e critérios de expansão dos resultados para a totalidade do universo investigado.

Conforme é possível deduzir, a pesquisa pode ter utilizado a estratégia de envio de questionários via *e-mail*, aplicativos ou redes sociais. O documento cita que um questionário foi enviado aos docentes da universidade e outro aos discentes, sem, no entanto, esclarecer a partir de qual cadastro esses foram localizados, tampouco se todos os indivíduos dos universos pesquisados constavam do cadastro base da pesquisa.

Ao que tudo indica, a pesquisa se baseou em "**amostra não probabilística com viés de conveniência**". Essa técnica é comumente utilizada e consiste em **selecionar uma amostra da população que seja acessível**, isto é, os indivíduos que participam desse tipo de pesquisa são selecionados porque estão prontamente disponíveis e não porque tenham sido selecionados por meio de algum critério estatístico. Geralmente, essa conveniência representa maior facilidade operacional e baixo custo de amostragem, porém não permite conclusões gerais, com rigor estatístico, sobre a população.

A **principal vantagem** da amostra por conveniência é a simplicidade, economia e rapidez. Essa técnica pode oferecer informações valiosas em inúmeras circunstâncias, especialmente quando não existem razões fundamentais que diferenciem os indivíduos acessíveis que compõem o total da população.

O **principal inconveniente** é a falta de representatividade, impossibilitando que se generalizem os resultados obtidos para além do conjunto dos entrevistados. No pior dos casos, a amostra por conveniência pode representar um desvio sistemático (viés) em relação à população total, produzindo resultados distorcidos.

Considerando-se que a pesquisa em questão foi realizada por questionário de autopreenchimento, enviado por meios digitais e acessível pela *internet*, conclui-se que o perfil de respondentes certamente está influenciado pela disponibilidade de acesso à *internet* - seja *internet* móvel ou banda larga – e a dispositivos como *smartphone*, *tablet* ou computador. Também a habilidade para o manuseio dessas tecnologias interfere na participação dos potenciais entrevistados na pesquisa.

Assim, como ponto de partida, a pesquisa tem o viés de priorizar os indivíduos com bom acesso à internet e redes sociais. Em outras palavras, aqueles indivíduos que não têm acesso a tais serviços e bens sequer recebem o questionário e não têm a mesma oportunidade de participar da pesquisa que os demais.

Eventualmente, é possível proceder a algumas correções na base de dados coletados que podem suavizar o problema de amostra, sem, contudo, resolvê-lo. É possível construir pesos amostrais que corrijam a sub ou sobre representação de grupos, por exemplo. Porém, esses recursos são adequados apenas para pesquisas que apresentam pequeno viés, se a distorção for expressiva, não há solução.

Segundo consta no site da Universidade Estadual da Paraíba¹, a instituição conta com 1.138 docentes em seu quadro. A pesquisa apresentada pela Pró-Reitoria de Graduação colheu respostas de 720 docentes, tendo sido validados apenas 522 questionários, que representam 46% do universo pesquisado.

Foram consideradas válidas 7.596 (sete mil, quinhentas e noventa e seis) respostas dos estudantes (Tabela. Entretanto, após este número responder à primeira parte do questionário, destinada a saber da disponibilidade de recursos, passaram à segunda parte apenas aqueles que estão em atividades de ensino

¹ <http://transparencia.uepb.edu.br/servidores-docentes/> acessado em 03/06/2020

não presencial, em número de 1.599 (um mil, quinhentos e noventa e nove) estudantes.

Com relação à pesquisa realizada com discentes, foram coletadas 7.596 respostas. Todavia, observa-se que após esses alunos responderem a primeira parte do questionário destinada a perguntas sobre a disponibilidade de recursos, passaram à segunda parte apenas aqueles que estavam em atividade de ensino não presencial (1.599 estudantes). No site da universidade não há informações sobre o número de discentes regularmente matriculados em 2020. No entanto, se observados os dados relativos ao ano de 2019 (15.789 matriculados), pode-se estimar que a pesquisa tenha alcançado 48% do universo investigado.

Para validar os resultados obtidos como representativos de todo o universo, seria necessário que a pesquisa tivesse sido realizada com base em amostra probabilística para cada um dos públicos alvo.

Cabe ainda destacar que o viés de acesso à internet pode distorcer os resultados de uma pesquisa que visa investigar a disponibilidade de acesso e percepção sobre o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).